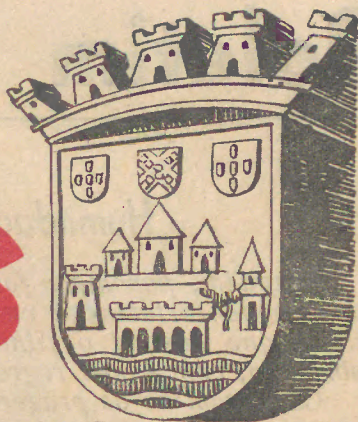


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Bibliotecas ao serviço da Cultura

II

BIMOS resumidamente — antes apontamos — as graves falhas que se sentem na organização da nossa Biblioteca, falhas que só tem a vantagem de tornar a Biblioteca municipal em repartição pública, onde o público não é obrigado a ir.

Nem foi criada, nem é mantida, nem os ofertantes a acarinhavam para tal.

As Bibliotecas quando não estão classificadas como gerais — muitos lhes chamam erradamente nacionais e nestas só estão as de Braga, Coimbra, Porto, Lisboa e Évora — bibliotecas de província como Viana, Barcelos, Aveiro, municipal de Coimbra, Figueira, Beja, etc., etc., tem que limitar as suas aquisições, limitação que é dada pelo orçamento municipal, orçamento reduzido pela notável diminuição de receitas camarárias e aumento de encargos permanentes.

A verba reduzida tem que ser substituída por aquisição de livros, encadernações e compra de mobiliário.

Com verba limitada um assunto deve preocupar fundamentalmente quem dirige uma biblioteca: género de livros, matéria a adquirir.

Os exemplares, o género, a matéria deve ser rigorosamente seleccionada conforme o carácter da biblioteca e as precisões do leitor.

Quais as preferências locais?

Cultivem-se as preferências escolhendo o melhor. Tem-se feito isto em Barcelos?

A matéria das aquisições corresponde à matéria requisitada em maior número pelos leitores?

(Os relatórios municipais sempre fizeram um silêncio sepulcral sobre a biblioteca, provocando uma ignorância em certos detalhes que seria vantajoso conhecer, como este por exemplo).

Orientada a aquisição dentro de um sistema rígido que a limitada verba não permite alterar, o restante viria por acréscimo como viriam as moedas, as medalhas, as cédulas e o magnífico núcleo de livros, oferta do grande amigo de Barcelos António Silva.

(Continua na página 2)

Senhor!... eu creio em Vós

Senhor! Eu sei que fui a voz de gerações
Ao longo dos meus passos, na berma dos sentidos...
Portanto vou contando meus sonhos já perdidos
Nos montes que escalei em busca d'ilusões...

Senhor! Eu sei que fui o fogo dos vulcões
Na fé que m'abrasou, em tempos já vividos,
Quando a voz da minha alma de sons embevecidos
Erguia ao céu hossanas d'amor e d'orações...

Hoje, Senhor! Eu sou a voz que já não canta,
A voz que já não fala... a voz dos meus enganos...
Mas creio em Vós Senhor! Dum crer sempre profundo...

E sofro porque penso e a dúvida me espanta...
E ao debruçar os olhos na estrada dos meus anos
Eu perco-me Senhor descrendo deste mundo!...

Barcelos, 1951

ALVES BAPTISTA

Dr. Nuno Barroso

No próximo Sábado celebra a sua festa natalícia o Snr. Dr. Nuno Barroso.

Colaborador muito distinto e apreciado deste jornal tem dispensado a Barcelos o melhor do seu carinho e contributo, com a sua acção e com o seu prestígio, para o engrandecimento desta terra e para a melhor solução dos seus problemas.

Muito lhe deve já a Cidade e o Concelho,



Dr. Nuno Barroso

pois o Sr. Dr. Nuno Barroso que, por mérito das suas altas qualidades de inteligência, simpatia e carácter, ascendeu ao alto cargo de Secretário do Snr. Ministro do Interior tem sabido, com toda a franqueza e interesse, acarinhando os anseios e pretensões dos barcelenses e lutado sempre, tanto quanto está dentro das suas possibilidades e atribuições, pelo bem de Barcelos.

Jornal de Barcelos aproveita a oportunidade do aniversário natalício do seu prezado Amigo para lhe manifestar toda a simpatia e consideração, desejando-lhe, também, um futuro cheio de prosperidades.

CASAS

para extremamente pobres

Pelo DR. JOAQUIM PAIS

NA última reunião do Conselho Municipal, convocada para aprovação do plano de actividade do Município para o ano de 1952, foi, por um dos vogais, lembrada possibilidade de ser dado ao problema de habitação dos pobres, ainda dos extremamente pobres, solução humana.

Mostrou o sr. Presidente, como todos os vogais, máximo interesse solicitando a indicação escrita, que foi dada, dos elementos expostos.

Nenhuma originalidade na sugestão apresentada, apenas reprodução de proposta apresentada, na primeira sessão da Câmara Municipal do Porto, no corrente ano, pelo vereador sr. João Ferreira.

A proposta, pormenorizada, era referente a construção de moradias para indigentes, em terreno anexo à Casa dos Pobres instalada junto da 19.ª esquadra de P. S. P. e por esta policiada.

As casas, nesse caso, destinavam-se a moradia gratuita.

Para Barcelos o caso apresenta-se diferente, aproveitado o plano económico para a fixação de renda acessível, sendo de notar que, conforme informações competentes, ouvidas pelo vogal do Conselho barcelense, o custo pode prever-se inferior ao calculado para o Porto, podendo, até, serem feitas substituições vantajosas de materiais, tais como a do forro arrincoado por tijolo de tabique.

Solução para o problema é imposta com urgência.

O bairro dos Penedos, em Barcelinhos, é verdadeiro matadouro humano, foco de tuberculose e da maior miséria.

(Continua na página 3)

INSTANTÂNEOS

XIV — Plano de urbanização!

Na Repartição Técnica da Câmara Municipal, segundo anúncio publicado nos semanários locais, encontra-se exposto ao público, até ao dia 21 do corrente, «o Ante-Plano de Urbanização da cidade de Barcelos (partes desenhada e descritiva) podendo, dentro deste prazo, qualquer munícipe apresentar por escrito, na Secretaria da Câmara, as reclamações e sugestões que julgar convenientes sobre o referido ante-plano».

Simplemente porque sabemos que os planos de urbanização são apreciados e estudados pelas entidades superiores, lembramos a todos os barcelenses, e sobretudo ao seu escol (mais numeroso do que muitos julgam...) que aproveitem esta ocasião, na nossa terra rara, de poderem dar o seu concurso e colaboração em prol do progresso de Barcelos.

Na parte descritiva sob rubrica «Características arquitecturais próprias da localidade», lê-se:

«Como acontece em todas as localidades muito antigas, que se expandiram pouco a pouco de um remoto núcleo originário pequeno, Barcelos é positivamente um mostruário de edificações de todas as épocas desde o românico à actualidade. É como um solar familiar com todas as gerações lembradas e como a povoação se foi expandindo do Sul para Nordeste — da margem do Cávado origem dela — a parte antiga tem como núcleo a Matriz da freguesia, as partes modernas na zona norte. Não há pois características arquitecturais próprias da cidade que não sejam estas, definidas interessantissimamente no Largo da Porta Nova ou do Senhor da Cruz, onde tudo está representado desde o Castelo ou Torre do Alcaide dos séculos XV-XVII até ao prédio moderníssimo Marques da Silva. O Largo é museu!»

—Compreendemos o amor ao seu prédio do autor do Ante-Plano e, precisamente por isso, fugimos a comentários...

Mas — dizemo-lo com máguia! — temos pena que ainda o não tivesse mandado pintar já que a nossa Ex.ª Câmara, até à data, não tomou essa louvável iniciativa. Então, pintadinho de fresco, passaria a ser muito mais... moderníssimo!

FOTÓGRAFO-AMADOR

Boletim Religioso

Pelo P.º Alberto

Humildade Sublime

Ninguém, por mais forte que seja a sua sensibilidade, pode furtar-se à emoção causada pela lição eloquente que nos dá o filho pródigo com a sua vida e, sobretudo, com o seu regresso ao lar paterno.

Cansaram-no os prazeres da vida; fugiram-lhe, com o esgotamento da fortuna, aqueles amigos que lhe haviam jurado fidelidade e, que, tantas vezes, o aconselharam para o mal; entrou-lhe na alma uma íntima amargura que o dilacerava profundamente e iluminou-lhe a inteligência uma luz misteriosa que o arrastou ao bom caminho. Deixa tudo o que até àquele momento o tinha encantado e corta com tudo o que o solicitava, ainda, para o pecado.

Rompe com o respeito humano e enfrenta, corajosamente, as afrontas que o importunarão nascidas, precisamente, daqueles inúmeros conhecidos que na sua terra brincaram com ele na deliciosa quadra da sua meninice.

Terá de arrostar com todas essas dificuldades acrescidas, ainda, da animosidade do irmão que não veria com bons olhos na mesma casa, com os mesmos direitos, sob a mesma bênção, aquele que não tivera pejo de manchar o nome da família e de ferir cruelmente o coração bondoso do Pai.

Apesar de tudo isto aquele infeliz rapaz não esmorece e levanta-se para generosamente ir ao encontro de seu Pai a fim de obter o perdão para o seu passado criminoso.

Lição sublime de humildade para todos nós que também somos pecadores e que tantas vezes fugimos ao lar paterno para chafurdarmos na lama da impureza ou para darmos plena satisfação aos nossos mais desordenados apetites manchando, assim, o nosso nome de cristãos. Olhemos bem a nossa consciência e examinemos minuciosamente a nossa vida, longa ou breve que ela tenha sido, e, com a mesma coragem, com a mesma nobreza de sentimentos e com a mesma humildade saibamos reconhecer os nossos muitos pecados, as nossas inúmeras faltas e tenhamos a coragem de nos abeirarmos de Deus—nosso Pai—a implorar o perdão e a sua divina misericórdia.

Assim renascerá em nós a paz e brilhará indefectivelmente a estrela da felicidade.

Visitantes Ilustres

De visita à velha Igreja Matriz e a outros monumentos esteve, no pretérito domingo, nesta cidade, acompanhado do nosso particular amigo Doutor Avelino de Jesus Costa, o consagrado historiador Cónego Doutor Pierre David, Professor da Universidade de Coimbra, e antigo Mestre da Universidade de Cracóvia, membro muito distinto de diversas Academias e da Legião de Honra.

Este consagrado Mestre tem publicado muitos trabalhos, de invulgar merecimento, de carácter histórico e arqueológico.

A França, a Polónia e Portugal vêem a sua cultura alta-

mente enriquecida com os notáveis estudos do grande mestre Pierre David.

Jornal de Barcelos sente-se muito honrado com a visita destes dois ilustres escritores, pois, o Dr. Avelino Costa é, do mesmo modo, apesar de muito novo, um investigador sério e estudioso e já se afirmou em numerosos trabalhos, um discípulo glorioso de Pierre David, e regista, com muita satisfação, a deferência com que o distinguiram vindo apresentar cumprimentos à sua redacção.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

A Propósito dum Centenário

Reservamos para o próximo número do nosso jornal um oportuno e curioso artigo sobre o grande filósofo e médico Francisco Sanches, da autoria do nosso distinto colaborador Snr. Padre Benjamim Salgado.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O Snr. Luís Maria de Carvalho e o menino Francisco José Almeida Sampaio Fernandes.

Amanhã:—As Snr.ªs D. Maria Amélia Fernandes de Sousa, D. Maria da Paz Fernandes de Faria, D. Júlia Matos Lopes de Almeida e o Menino António Miguel, filho do Snr. Cristiano Coutinho.

Sábado:—O Snr. Dr. Nuno Barroso—Secretário do Ministério do Interior.

Domingo:—A Sr.ª D. Zulmira Rebelo Ferros, D. Maria Adelaide Lemos e a Menina Maria Fernanda de Sousa Basto.

Seg.-feira:—Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

4.ª-feira:—As Sr.ªs D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho, D. Maria Antonieta Nunes Hall e os Snrs. Arnaldo Salazar, António Ferreira Miranda e o Menino Jorge Manuel Queiroz de Sousa Basto.

RÁDIOS

«Siera» e «Luxor»

AGÊNCIA OFICIAL

LUZ FLUORESCENTE

Grande baixa de preços

Bazar de Santo António

Doentes

Tem passado gravemente doente o nosso prezado amigo e querido assinante Rev. Padre Cândido Lima das Eiras, pároco da Apúlia.

—Encontra-se internado na Casa de Saúde de Barcelos, o nosso bondoso amigo Reverendo Padre Manuel Félix Ribeiro, ilustre pároco de Roriz.

Aos ilustres enfermos desejamos o mais rápido e completo restabelecimento.

—Tem estado doente o nosso bom amigo Snr. Engenheiro Armindo Lúcio Miranda. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

—Numa casa de saúde do Porto encontra-se em tratamento o nosso prezado amigo e assinante Snr. Eleutério Pestrelo, empregado nos Armazéns de S. Tiago, Limitada, desta cidade.

Que o seu regresso seja breve e completamente curado, são os nossos votos,

Bibliotecas ao serviço da Cultura

(Continuação da página 1)

Quanto gastou a Câmara com isto?

Todas as Câmaras, que como a nossa tem cada vez mais em que gastar e menos de onde lhe venha, se valem dos particulares enriquecendo um património que por municipal é dos munícipes.

Regulamentada a aquisição, acarinhando os ofertantes, fazendo pedidos que se agradecem, iria a biblioteca de encontro ao leitor em vez de ir contra ele.

Tem feito isto a biblioteca? O silêncio dos relatórios é de ouro, e o queixume justificado de muitos ofertantes fala como gente.

Mas só de livros se enriquece uma biblioteca com o carácter restrito das municipais?

As revistas e jornais, (científicas, de divulgação ou noticiosos), são elementos imprescindíveis numa casa de semelhante missão.

Os barcelenses frequentadores da Biblioteca têm para leitura revistas e jornais, e estes últimos do dia?

Qualquer barcelense pode verificar—não é segredo de Estado—os jornais e revistas que a Comissão de Turismo recebe no seu Posto.

(Das que recebe a Câmara... talvez o não possamos revelar).

Entram no Turismo—da Câmara não falemos—no próprio dia os jornais, e dias passados as revistas na Biblioteca municipal?

O que proíbe, o que entrava, que nesse mesmo dia entrem na biblioteca e se dêem à leitura?

Ficariam pertença do município sem aumento de despesa—ela está feita—e o barcelense teria possibilidade de no próprio dia, de graça, le-los na sua biblioteca.

Quanto não temos visto que procuram a biblioteca só para ler jornais e revistas!!!

Até o horário do Posto de Turismo lhe é compatível; e a reforçar a utilidade, a aproveitar, a considerar devemos notar só haver quebra de comodismo em tornar obrigatória a entrega diária na biblioteca, encerrado o Posto de Turismo às 17 horas.

Para onde vão os jornais e revistas se não entram na Biblioteca, quando são pertença municipal?

Com que direito não os facultam todos os dias ao leitor?

Gostaríamos que nos respondessem clara e publicamente os responsáveis por tal estado de coisas, ou antes gostaríamos que o estado de coisas se modificasse para bem dos barcelenses e valorização da biblioteca, que em revistas e jornais há muito que aprender.

*

Organizada a Biblioteca municipal em moldes modernos, assente o plano de aquisições, feita a propaganda, acarinhando os ofertantes trabalhava-se para uma missão que não tem sido cumprida com o leitor nem com o público, fruto da organização primitiva, do péssimo plano de aquisições, da má propaganda e do pouco carinho e delicadeza com os ofertantes.

Das relações com a terra veremos numa próxima nota.

J. S. P. de V.

Caleiras

Continua sem solução o assunto das caleiras que despejam sobre os transeuntes água a rodos que os impossibilita de transitar pelos passeios.

Apesar de haver uma postura camarária que obriga, sob pena de sanção disciplinar, os proprietários das casas a terem as caleiras na devida ordem, não sabemos a que obedece a passividade da entidade competente.

Negligência? Falta de consideração?

Talvez nem uma coisa nem outra, mas antes, como muito bem disse um nosso distinto colaborador, simplesmente porque o nosso Jornal falou... é que se não atende.

Mas nem por isso deixaremos de verberar as atitudes e os actos que mereçam censura—dentro do mais elementar espírito de justiça e a bem dos interesses dos barcelenses.

Teatro dos Estudantes?

Consta que a Direcção do A. B. C., da presidência do distinto médico barcelense Senhor Dr. Moreira da Quinta, vai trazer a Barcelos, o Teatro dos Estudantes do Porto. Deste modo, e a confirmar-se a notícia, esta colectividade de recreio proporciona a Barcelos mais uma oportunidade de passar momentos agradáveis de distracção e de cultura.

Oxalá a vinda a Barcelos do Teatro dos Estudantes do Porto que tantos triunfos tem alcançado seja uma realidade.

Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS

Construção de uma casa

A Cooperativa Edificadora do Minho—S. C. R. L., com sede em Braga (Rua de S. Marcos, 18-2.º) tem o prazer de informar os seus estimados consócios de que, no sorteio realizado em 5 do corrente, foi contemplado, para construção imediata, o sócio N.º 115, Ex.º Sr. Eduardo Gonçalves Lima, da Rua do Cidral, N.º 7—Póvoa de Varzim.

Ainda no mês corrente, serão chamados a construir mais dois associados; e, em Dezembro, proceder-se-á a outro sorteio.

UM LAR PARA CADA SÓCIO

CASAS

para extremamente pobres

(Continuação da página 1)

Mais casos há, infelizmente, mais moradias, se tal nome podem ter, existem em Barcelos, verdadeiras pocilgas primitivas.

Como muito criteriosamente reconheceu o sr. Presidente da Câmara, com acordo de todos os vogais, os bairros económicos, e mesmo os chamados bairros para pobres, não podem dar solução ao problema, a começar pelo preço das rendas.

O caso dos extremamente pobres é, até, um tanto de assistência, e é exigência social marcadamente imperativa.

E a solução barcelense, em adaptação da proposta do vereador portuense, não parece possa ter dificuldades de maior, e até poderia vir de participação de benemerência particular.

Mesmo a do local, que foi notada pelo sr. Presidente, não parece difícil de vencer, lembrando-nos, agora, que, talvez, pudessem servir terrenos entre o cemitério e a estrada paralela à linha férrea, onde, em tempos, uma vereação pensou em instalar dependências dos serviços de limpeza pública.

Esse ou outro, lembrando-nos este por não ser prático maior afastamento da vida urbana, onde conseguem os trabalhos que lhes proporcionam os magros recursos.

Interessante seria tornar conhecidos os pormenores. O custo de mão de obra e materiais, 17.500\$00 no Porto.

Acresce o custo do terreno, 25 metros quadrados por casa.

Fazendo votos pela realização, damos o resumo da

proposta portuense das «Casas mínimas para indigentes».

«Blocos de 6 a 10 moradias em linha. Intervalo de 2 metros entre cada 2 blocos. Rua de 3 metros, de casa a casa 5 metros. Construção de pedra de 0,22 ou blocos de cimento de 0,20. Paredes construídas acima de alicerces de pedra devidamente impermeabilizados. Cobertura em telha.

Divisões, excepto a parte do higiénico: forro arrincoado à altura de 2,30. Higiénico: tijolo de 0,05 até ao tecto. Tectos de forro arrincoado.

Caixilharia, porta interior para o sanitário: tudo de pinho carbonilado.

As aberturas internas sem portas, podendo levar cortinas.

Sanitário: bacia, pequeno chuveiro e pequeno lavatório, tudo assente em betunilha de cimento, com um lambris de cimento da altura de 1,70.

Cozinha: lareira à altura de 1 metro do chão, lambris de cimento de 1,70.

Chão: betunilha de cimento.

Quartos e sala: Tacos de segunda, assentes em massa própria.

Paredes, exteriores e interiores, rebocadas.

Divisórias: carbuniladas.

Luz: uma lâmpada ao centro da sala, iluminando o quarto e a cozinha. Outra no sanitário.

Mobiliário incluído: duas camas, mais uma eventual de prender à parede, 3 cadeiras, 2 armários, tudo de pinho carbonilado».

Não será possível em Barcelos? Deus queira!

Bispo de Nova Lisboa

De visita ao nosso bom amigo Snr. Artur de Sousa Basto e Família esteve, nesta cidade, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Nova Lisboa, D. Daniel Junqueira. Sua Ex.^a e Rev.^{ma} encontra-se em Portugal desde o dia do encerramento do Ano

Santo, em Fátima, cerimónia a que assistiu juntamente com todo o Venerando Episcopado Português, devendo regressar, em breve, à sua Diocese.

Com as nossas respeitadas saudações desejamos ao Ilustre Prelado muito boa viagem e as maiores felicidades no seu apostolado.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido mais um grandioso drama:

Que o Céu a Condene
Com Betty Davis, a maior actriz do cinema americano na sua maior criação, e Paul Henreid e Claude Rains.

Um filme da Warner Bros e exclusivo da SIF.

No próximo domingo, no mesmo Cine-Teatro, reprise do grande filme português:

SOL E TOUROS

Uma história de amor verdadeiramente popular com o famoso matador de touros, Manuel dos Santos e a insinuante vedeta Leonor Maia (Tatão) e a grande revelação feminina Ana Paula e ainda Erico Braga, Costinha, Eugénio Salvador, etc.

Dois fados cantados por Amália Rodrigues e Fernanda Baptista.

E no mesmo programa, mais a comédia musical com o grande actor Cornel Wilde e e inúmeras atracções:

À CONQUISTA DE HOLLYWOOD

As mais lindas canções e sugestivos bailados pelo Ballet Russo.

No dia 25, outro documentário do **Encerramento do Ano Santo**, em Roma e em Fátima.

FUTEBOL

No próximo domingo, pelas 15 horas, desafio de Futebol entre Gil Vicente e Mirandela.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as Farmácias Carlos Ramos, na Rua Barjona de Freita e Faria, em Barcelinhos.

SARRABULHO

NA

Pensão Arantes

Inscreeva-se no Almoço ou no Jantar da casa a Esc. 30\$00 com o seguinte menú:

Papas deliciosas
Rojões com todos
Filetes de pescada com esparregado
Lombo assado com castanhas
Pão e vinho à descrição
Sobremesa, doce e fruta.

Também serve à lista

Anunciem no

Jornal de Barcelos

recortes...
em poucas linhas

Do País

Baixou à Câmara Corporativa a proposta de lei de autorização das receitas e despesas para o ano de 1952. O Governo é autorizado a dispendir em compromissos internacionais de ordem militar, um milhão e quinhentos mil contos em 3 anos. Entre outras disposições, concede um novo suplemento aos servidores do Estado na efectividade, na inactividade e aos pensionistas.

Partiram do Tejo com destino a Gibraltar algumas unidades da nossa Marinha de Guerra que vão realizar manobras de conjunto no Atlântico, durante duas semanas com a «Home Fleet».

Por ter passado à reserva o general Passos e Sousa, vai assumir o mais alto cargo da hierarquia militar portuguesa — o de chefe do Estado Maior das forças armadas, o sr. contra-almirante Ortins de Bettencourt, que foi ministro da Marinha desde Janeiro de 1936 a Setembro de 1944.

O Chefe do Estado vai presidir à cerimónia da reabertura solene da Universidade de Coimbra no próximo dia 21. O sr. general Craveiro Lopes será hóspede de honra da Universidade e nela ficará alojado naquele dia e no imediato.

Em Moçambique vai ser construída uma grande fábrica de papel dentro dum relativo curto espaço de tempo. A sua construção e apetrechamento importará em cem mil contos e com uma produção diária de 40 toneladas de papel e cartolina. Entrará em laboração em Junho de 1953.

No caminho de ferro de Benguela, Angola, deu-se um desastre ferroviário no qual perderam a vida cinco pessoas e prejuízos materiais que se elevam a alguns milhares de contos.

O «DEBATE» e ALFREDO PIMENTA

O «Debate» semanário sério, orientado pelo Dr. Jacinto Ferreira, consagrou o seu número 34 à memória do insigne escritor português Alfredo Pimenta inserindo escolhida e vigorosa colaboração de vários escritores.

Do Estrangeiro

A greve dos estivadores do porto de Nova Iorque que durou 27 dias, causou ao comércio novo-vaioquinho prejuízos no valor de 40 milhões de dólares.

Segundo notícias do Rio de Janeiro, grande quantidade de café que o Brasil exportava para a Inglaterra era reexportado para a Rússia e Estados-Unidos da América.

Numa alocução pronunciada pelo Santo Padre afirmou que a Igreja defende o desporto dominical e considera-o com benevolência desde que ele tenha em atenção que o domingo é o dia do Senhor e dia de descanso corporal e espiritual.

Cinco indígenas das ilhas do Pacífico perdidos durante 109 dias numa embarcação de sete metros, conseguiram sustentar-se, lambendo o orvalho que caía durante a noite sobre o tombadilho do barco.

No Rio de Janeiro, uma camioneta que conduzia uma equipe de futebol e vários adeptos num total de 50 homens, embateu com um poste eléctrico caindo os fios de alta tensão sobre o veículo matando onze pessoas e ficando feridas vinte.

Devido a grave crise financeira na Inglaterra e França, foram anunciadas grandes restrições nas importações.

O facto causou grande pânico nas donas de casa de Inglaterra que acorreram às mercearias e provocaram grandes «bichas» pois alguns artigos sujeitos a restrições são géneros alimentícios.

Um saldo de Saboneter...

«LENA» e «EDEN»

Apresentação impecável e Perfume agradável

Preço: 3\$50

Bazar de Santo António

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C.ª, L.ª DA
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

Vida Desportiva

A transferência de Augusto

Não vamos explicar como foi conseguida a transferência do valoroso atleta do F. C. de Famalicão para o Gil Vicente. Isso pouco pode interessar aos nossos leitores e desportistas; simplesmente o que por desconhecimento total do assunto não foi conseguido pelos responsáveis, em condições normais, outros o conseguiram passando por cima de todas as conveniências, inclusive a de fazer anular o primeiro processo, para que o segundo produzisse os seus efeitos.

Ao Snr. Dr. Nuno Barroso, ilustre secretário do Ministro do Interior, que interveio por intermédio do nosso brilhante camarada, Padre Alberto da Rocha Martins, a quem solicitamos o favor, o nosso público reconhecimento, pelo interesse e carinho que pôs na solução deste caso. Só lamentamos, muito sinceramente, que os seus votos finais não fossem satisfeitos: a vitória do Gil Vicente.

A Comissão Administrativa do F. C. de Famalicão e muito especialmente ao seu Presidente Snr. José Casimiro da Silva, homem de formação moral e intelectual a causar inveja, ponderado, reflectido, íntegro e bom, o *Jornal de Barcelos* rende as suas melhores homenagens e não pode deixar de ir ao seu encontro e das suas aspirações sempre que as suas colunas tenham préstimo e valor. E, finalmente, ao Snr. Álvaro Folhadela Marques, prestigioso Presidente da Câmara Municipal daquela vila, o nosso melhor agradecimento, pela forma pronta e decidida como interveio no assunto a solicitações do Snr. Dr. Nuno Barroso, embora desta cidade tivesse sido abordado por outro emissário (Snr. Virgínio de Carvalho) que reforçou e valorizou o pedido.

Com esta nota de agradecimento público ficamos muito de bem com a nossa consciência, para dar ao Diabo os detractores... e os seus amigos.

Na III Divisão...

Não há necessidade de carpir, agora, as máguas que provocou a descida à divisão inferior, nem mesmo apontar os responsáveis, que os há, dessa descida. Os atletas, neste

caso, seriam os menos atingidos.

É preciso que, ao menos, na posição em que se encontra o Gil Vicente, que os desportistas barcelenses não deixem de lhe dispensar interesse e carinho, porque daí só advém prestígio e valor para o Desporto e para Barcelos.

Os adversários futuros não são fáceis de vencer. Têm valor e categoria e o mais pequeno deslize será o ruir de mais uma ilusão.

Aceitemos o exemplo que os factos passados nos ofereceram...

O Gil Vicente pode e deve fazer a figura brilhante, repleta de brio e de desportivismo, que fez a Sanjoanense na época transacta. O contrário seria a confirmação da nossa incapacidade desportiva.

Gil Vicente - Mirandela

No próximo domingo visita pela primeira vez a nossa cidade, o forte agrupamento da região de Trás-os-Montes—o Mirandela.

Esta visita marca o início do Gil Vicente na competição e é bom que a entrada se verifique *com o pé direito*.

O grupo vale, tem todas as possibilidades de fazer óptima figura e não seria razoável se decepcionasse os seus adeptos.

Com valentia e com brio o triunfo pertencerá ao grupo gilista.

Atitudes equivocadas

Os desportistas famalicenses enviaram ao Vianense um expressivo telegrama de felicitações, pela sua vitória sobre o Gil Vicente.

Atitude simpática se não tivesse a orientá-la objectivo diferente...

Por sua vez os desportistas desta cidade enviaram ao Sporting de Espinho idênticas felicitações pela sua vitória sobre o F. C. de Famalicão.

Amor com amor se paga, diz o ditado, mas havemos de concordar que estas atitudes não servem para radicar amizades, nem para ligar duas terras e dois povos vizinhos que sempre se entenderam em todos os campos de actividade.

Lamentemos os irreflectidos—duma e doutra parte.

RUI DO CÁVADO

Venda de Propriedades

Vendem-se em Macieira, concelho de Barcelos, junto da estrada que dá para as Fontainhas e em frente à Igreja. Recebem-se propostas por escrito, até ao fim de Novembro, no Seminário Conciliar de Braga.

SEMENTES

Nacionais e Estrangeiras

RIGOROSAMENTE SELECIONADAS PARA
HORTAS + JARDINS + PASTOS

ADUBO para flores e todas as culturas
BATATAS DE SEMENTE nacionais e estrangeiras

CÉSAR SANTOS

Casa especializada em sementes Rua Formosa, 380—PORTO

AVISO

Luis Filipe Linhares, industrial, com balança de madeiras na Avenida Alcides de Faria, desta cidade, torna público que deixou de ser seu empregado o Sr. António Alves Rodrigues (o Pinheiro) não se responsabilizando por dívidas ou contratos posteriores a esta data.

Barcelos, 12 de Novembro de 1951.

Novo Estabelecimento Comercial

Abriu, ontem, nesta cidade, no Largo Dr. José Novais, um novo estabelecimento comercial de *adubos e materiais de construção* pertencente ao nosso amigo e assinante senhor A. Freitas. Antes de abrir ao público quis o seu proprietário que o Rev. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, lançasse a bênção litúrgica sobre a sua nova casa comercial, tendo convidado alguns amigos para esta cerimónia.

No fim o Sr. A. Freitas ofereceu a estes amigos um delicioso copo de água que deu ensejo à troca de palavras de saudação.

Jornal de Barcelos agradece o convite e deseja ao novo estabelecimento comercial as melhores prosperidades.

Pároco de S. Romão da Ucha

Esteve na nossa redacção o nosso bom amigo Snr. Padre José Pereira de Miranda, dig.º Pároco de S. Romão da Ucha que teve a gentileza de se oferecer para fazer, junto dos paroquianos, a cobrança do nosso jornal.

Ficamos muito gratos por esta gentileza.

CASA

Aluga-se em Casal de Nil, com instalações de Luz eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Informa esta redacção.

Furto de Carteira

Na passada quinta-feira, na estação do Caminho de Ferro, desta cidade, e aproveitando a confusão, os «amigos do alheio», furtaram a António Ferreira da Silva, casado, lavrador, da freguesia de Quintiães, a carteira que continha dinheiro e vários documentos.

Quanto àquele... paciência, está perdido; mas quanto aos documentos o furtado pede um rebate de consciência no sentido de que lhe sejam devolvidos, porque lhe fazem muita falta.

Vá lá que não é muito exigente...

Terrenos para construção

Vendem-se, na freguesia de S. Pedro de Vila Frescaíña, junto à Estrada Nacional.

Falar ao advogado Martinho de Faria—Barcelos.

Foros

VENDEM-SE:

Um de cinco razas de milho, imposto no Campo do Prado, sítio do Rego, junto ao adro da Igreja da Vila de Esposende; e outro de 2\$20, com laudémio da quarentena imposto uma casa sita no campo 5 de Outubro n.º 36 e 37, em Barcelos.

Falar no Campo 5 de Outubro, n.º 53 em Barcelos.

Casa dos Mendanhas

Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana.

Informa Prior de Barcelos.

Tarifa camarária para 1951-52

Rasa do concelho de Barcelos, 17,373

Aguardente, litro	8\$00	Castanha verde, litro	2\$00
Centeio, litro	1\$80	Favas, litro	2\$25
» rasa	31\$27	Nozes, litro	3\$00
Cevada, litro	1\$50	Painço, litro	3\$00
» rasa	26\$59	Alhos, réstea	6\$00
Feijão amarelo, litro	3\$50	Batatas, quilo	1\$20
» » rasa	60\$80	Bogas, dúzia	3\$00
» branco, litro	4\$00	Bragal, metro	11\$00
» » rasa	69\$40	Canhotos, carro	200\$00
» miúdo, litro	2\$75	Capão, um	30\$00
» » rasa	27\$72	Carne de porco, quilo	18\$00
» rajado, litro	3\$00	» » » seca, quilo	30\$00
» » rasa	52\$11	Cebolas, cabo	2\$00
Grão de bico, litro	1\$00	Cera amarela, quilo	30\$00
Milho alvo, litro	3\$00	» branca, quilo	30\$00
» » rasa	52\$11	Cerejas, cesto	20\$00
Milhão, litro	1\$75	Coelho, um	15\$00
» » rasa	29\$53	Crestão (bode capado), um	150\$00
Trigo, litro	2\$10	Espádua de carneiro, uma	30\$00
» » rasa	36\$48	» » porco, uma	90\$00
Azeite, litro	13\$00	Estopa (pano) metro	12\$00
Cabrito, um	70\$00	Lampreia, uma	12\$00
Carneiro, um	180\$00	Laranjas, cento	50\$00
Estrume, carro	70\$00	Leitão, um	100\$00
Franga, uma	25\$00	Lenha, carro	200\$00
Frango, um	25\$00	» feixe	5\$00
Galinha, uma	30\$00	Linho, afusal	20\$00
Manteiga, quilo	40\$00	» mão	7\$00
Mostarda, litro	1\$75	» (pano) metro	20\$00
Aveia, litro	1\$75	Maças, cento	30\$00
Palha centeia, colmeiro	7\$00	Marrá de espeto, quilo	20\$00
» milha, dúzia	7\$00	Mato, carro	50\$00
» painça, dúzia de molhos da argola de 5 palmos	30\$00	Mel, litro	16\$00
Idem de 3 palmos	20\$00	Ovos, dúzia	10\$00
Idem de molhos da eira	7\$00	Nabos, dúzia	4\$00
Palha triga, feixe	7\$00	Pato, um	25\$00
» » mosteia (carro)	100\$00	Peras, cento	25\$00
Peru, um	60\$00	Perdiz, uma	8\$00
Perua, uma	35\$00	Pescada seca, uma	40\$00
Pinto, um	4\$00	Torga, carro	30\$00
Uva tinta, cesto	25\$00	Trutas, dúzia	20\$00
Vinho verde, cozido, litro	2\$00	Tremoço, cesto	2\$00
» » mole, litro	1\$50	Vimes, feixe	2\$00
Castanha seca, litro	5\$00	Vinho branco, litro	2\$50
		Rama de pinheiro, carro	50\$00

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGACÃO ◀ ————— ▶ LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Por Gual — Na correspondência desta importante freguesia, publicada no nosso último número, saíram várias gralhas, algumas das quais alteraram o sentido da frase — embora sem grave prejuízo aparente.

O que mais nos aborreceu e contristou, e disso pedimos muitas desculpas à Junta de Freguesia, foi o facto de uma correspondência se abordar a um assunto que não dizia respeito à freguesia de Gual.

Mas estas coisas só não acontecem a quem não lida com elas...

Silveiros, 6

Sendo a Imprensa criada para servir as terras e os povos, pois é esta a sua altruística missão, vamos focar, por intermédio do *Jornal de Barcelos*, um assunto da mais transcendente importância para a nossa terra e para o nosso povo que bem merece ser tratado pelas digníssimas autoridades locais.

Trata-se da iluminação pública. Silveiros é uma das terras abrangidas pela rede de distribuição de energia eléctrica, pertencente à Cooperativa E. do Vale de Este, e está electrificada há perto de quinze anos, motivo porque o número de consumidores de energia eléctrica é, nesta freguesia elevadíssimo.

Todavia, não vemos ainda satisfeita uma aspiração que os Silveirenses pedem e reclamam há mais de cinco anos. O que a população de Silveiros anseia e com inteira justiça, é nada mais de que dúzia e meia de lâmpadas eléctricas colocadas ao longo da estrada nacional que atravessa esta localidade no percurso que vai do lugar do Ribeiro ao cruzamento de estradas, no lugar da Boucinha, não excluindo o Largo do Souto, coração da freguesia, onde também a sua falta se faz sentir.

Tanto no largo do Souto como no percurso indicado, na estrada, está, desde há bastantes anos montada a linha de distribuição, o que vem de certo modo diminuir a despesa com a instalação da luz pública.

Temos uma Junta de Freguesia constituída por pessoas do mais acentuado bairrismo e à qual preside o nosso prezado amigo Senhor Joaquim de Miranda Campelo, importante industrial e, estamos certos, não descurará este melhoramento para a nossa terra, solicitando-o a quem compete... talvez à Empresa Concessionária.

— Seguiu para essa cidade, acompanhado de sua Ex.^{ma} Família, o nosso prezado conterrâneo Sr. Miguel Gomes de Miranda.

Felicidades. — Audaciosos gatunos têm assaltado aqui várias capoeiras, levando consigo bastantes galináceos. Não será possível diligenciar no sentido de limpar destas redon-

dezas tão indesejáveis ratoneiros?...

O autor, ou outores de tais proezas, bem merece, ou merecem, severo e imperdoável correctivo.

— Realizaram-se na Igreja Matriz com toda a solenidade as cerimónias litúrgicas adequadas aos dias de Todos-os-Santos e Fieis Defuntos. O cemitério local foi visitado por muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

— Foi encontrada na Matriz desta localidade, uma argola em ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Foi aqui muito sentida a morte da última rainha de Portugal, Senhora D. Amélia de Orleans e Bragança. Que descanse em paz.

— Por via aérea, chegamos boas notícias do nosso conterrâneo Sr. Veríssimo Domingues Pinheiro, que se encontra no Recife, Pernambuco. Sempre felicidades, são nossos votos.

— Para os Açores, Ilha Terceira, partiu, há dias por via aérea o nosso particular amigo Sr. Hercúlio Miranda de Andrade Figueiredo, das Carvalhas, estimado funcionário da Direcção dos Serviços de Urbanização. Àquele nosso amigo desejamos as maiores felicidades.

— Também, ante-ontem, foi aqui sentido violento temporal acompanhado de pesadas bátegas de água, não causando prejuízos materiais dignos de registo, graças a Deus. — C.

Milhazes, 13

Já se encontra restabelecido o nosso sincero amigo Sr. António Gomes Pedrosa. Folgamos, pois, por isso é Deus lhe conceda a saúde para que continui a ser o amigo de todos os amigos.

— Depois de algum tempo passado na Quinta do Cruzeiro da freguesia de Gilmonde, já se encontram no convívio dos seus — o sr. João Gomes de Brito e a Senhora D. Felicidade Gomes Fernandes. Sejam bem vindos, pois Milhazes quer os seus filhos.

— Tem continuado o mau tempo que muitos e muitos estragos tem causado, porém, a vontade de Deus seja feita. — C.

PAROCEM AVENIDA
UHNHULEM HVLEIUWH

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

SHELL

Oficinas de reparações de automóveis, motores Diesel, máquinas agrícolas, etc. Sob a direcção dum hábil técnico.

TELEFONE 8419

A Religião do Sr. Brigadeiro

O «Notícias Agrícola», no seu penúltimo número, publica, com o título «A Religião e a Abelha» uma prosa do Sr. Brigadeiro Ribeiro da Fonseca, em que o ilustre autor aproveita a oportunidade para dar meia dúzia de *ferroadas* na religião e no bom senso.

Começa aquele distinto militar por afirmar esta coisa que seria deliciosa se não fosse tremendamente disparatada: «A Religião — como a boa Moral, que no fim é tudo uma e a mesma coisa — é uma ciência experimental». Que noção terá o Sr. Brigadeiro de ciência, ciência experimental, moral (boa, diz ele...) e religião?

Depois de muitos e desvaireados dislates sobre aquela mixorofada de moral-religião-ciência positiva, chega a Cristo. E então — «Cesse tudo quanto a Musa antiga canta!» Oíçam só esta: «Mas porque tanto o incensaram aqueles que andavam à sua volta, ele (Cristo), como humano que era, não resistiu à fraca vaidade de se supor já um pouco divinizado, como se depreendia dos seus últimos sermões. Tanto bastou para que Deus o castigasse, para lição dos outros homens — quanta vez o castigo é mais para os outros do que para o próprio — fazendo-o crucificar». Então Jesus, logo na altura da sua apresentação no Templo, não confessa ser o Filho de Deus? É muito grave e triste falar de assuntos que se desconhecem, Sr. Brigadeiro!

Em seguida, diz que Cristo «Pregado na cruz, foi apeado sem sentidos». Se assim não fosse, seria um «erro crasso» representá-lo, na descida da cruz sem o *rigor mortis*, como fez Rubens! Ora, passando por cima daquela *afirmação* sobre a rigidez cada-
 vérica já que o Sr. Brigadeiro

é tão decidido entusiasta pela experimentação, porque não experimenta fazer-se crucificar a ver se o apeavam simplesmente «sem sentidos»?

Oh manes de Renan, que vergonha deveis sentir ao ver os frutos que destes!

E as abelhas? perguntará o leitor. Essas vêm lá para o fim, depois de uma breve excursão pelas nuvens, de braço com alguns aviadores. E as pobres abelhas, que pretextaram toda esta soma de disparates, também constituem o pretexto para o Sr. Brigadeiro nos dizer que escreveu uma longa carta ao Dr. Mathis que «felizmente... não supôs que lhe pretendesse vender abe-

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

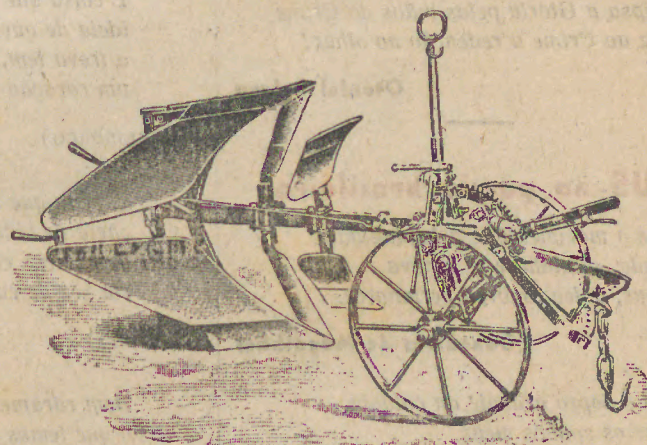
Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35 — BARCELOS

lhas, pois sabe distinguir» e lhe disse que «... estou muito satisfeito por o meu livro vos ter dado alguns esclarecimentos sobre a biologia das abelhas».

De «A SEMANA»



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.^{da}

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Visado pela Comissão de Censura



SEMENTES

Das melhores procedências
 Nacionais e Estrangeiras

Alfices • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Sabeia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bráculas • Couves de Folha • Couves Flor Ervilhas • Favas • Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.^{da}

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865 25866

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Brasil Literário

Orientação de JORGE RAMOS

CONHEÇA ESTES NOMES:

- João Guimarães.** Jornalista. Filólogo. Autor de «Viagens através do Brasil». Nasceu em Salvador, na Baía, a 25 de Março de 1911.
- Francisco Marins.** Jornalista. Director da revista «Arcádia». Autor de «Nas Terras do Café».
- Vicente Guimarães.** Jornalista. Foi redactor de vários diários de Belo Horizonte. Autor de «Histórias Divertidas». Nasceu a 23 de Maio de 1906, em Codisburgo, no Estado de Minas.
- Manuel Lourenço Filho.** Escritor. Autor de «Tendências da Educação Brasileira». Nasceu em Porto Ferreira a 10 de Março de 1897.
- Paulo de Magalhães.** Jornalista. Autor de «Histórias da Mata Virgem».
- Miroel da Silveira.** Escritor paulistano. Autor de «O Mistério do Anel» (Prémio Alcântara Machado, da Academia Paulista de Letras).
- Guimar Rinaldi.** Jornalista. Publicou diversos livros, entre eles «Quando os Taquarais Florescerem».
- José Reis.** Jornalista paulistano. Autor de «A Linguagem das Coisas».
- Paulo de Azevedo.** Autor do romance histórico «O Corsário Ducleu».
- Carolina Nalmo.** Historiadora e Romancista. Autora de «Biografia de Nalmo» (Prémio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras).
- Pedro de Almeida Moura.** Escritor e jornalista. Autor de «História do Caminho de Ferro», «Perfil de Goethe» e outras obras.

JESUS

Quando O contemplo em lastimoso estado,
pendida a fronte, o coração partido,
e O vejo — Sol de Amor — sem um gemido
motejado, zurzido, ensanguentado;

quando me lembra o universal pecado
— fardo fatal que o arrasta, mal-ferido,
e qual notório e pífido bandido
entre ladrões O põe crucificado;

e quando penso nessa turbamulta,
cuja cegueira o bom Jesus indulta
que faz de um Deus um pecador vulgar,

pasmo e estremeço ante esse amor sublime
que eclipsa a Glória pelas mãos do Crime
que traz ao Crime a redenção no olhar!

Otoniel Belexa

DEUS na poesia brasileira

A vida é o movimento, e a humanidade
como tudo, caminha e se renova
mas Deus, único, imóvel, permanece.

Gonçalves de Magalhães

Embora o sopro ardente da calúnia
crestasse os sonhos meus,
nunca descri do bem e da Justiça,
nunca descri de Deus!

Fagundes Varela

Folclore brasileiro do sul e do norte

Perante o sepulcro mudo
Murmuram: tudo acabou!
Engano! Começou tudo
ou melhor: recomeçou...

(Paraíba)

Júlio Costa

Um dia, a felicidade
na minha porta bateu,
mas nunca me tendo visto
passou, não me conheceu.

(Baía)

Silvia Patricia

É coisa que não é nova
ideia de quem não mente:
a trova tem, — pobre trova —
um coração como a gente!

(Pernambuco)

Francisco Matos

É pena que sobre a terra
cheia de vida e de flor,
os homens cuidem de guerra
em vez de cuidar de amor.

(S. Paulo)

Raul Machado

Bem raramente se alcança
o que temos na vontade,
por isso só vale a esperança
mais do que a realidade...

(Rio de Janeiro)

Teles de Meireles

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Revista «ÚNICA», de Salvador — Baía. N.º 2. Ano XXIII.

Recebemos a visita da revista *Única*, que sob a direcção do jornalista Amado Coutinho se publica em São Salvador, capital do Estado da Baía. Insere colaboração do grande escritor Dr. Plínio Salgado, do ensaísta Desousa Dantas, dos poetas Gonzaga Dias, Rubens Pery e Gilberto Lima, constando ainda do sumário deste interessante número, agora chegado a Portugal, uma página sobre vida literária (Montra de Livraria) a secção de rádio a cargo do nosso colaborador Hélio Bastos Couto, «Um Património da Baía» por Walter Ruy, «A Primeira Pedra» por Jorge Ramos, duas páginas centrais sobre «A Maior Manifestação de Fé Cristã», páginas de desporto, cinema, humorismo e outro texto de atraente leitura.

A Lusitana. Órgão dirigido por brasileiros e dirigido aos portugueses residentes no Brasil. Contém além de muitas páginas de arte e informação, maravilhosas reportagens de Terras de Portugal sempre acompanhadas de lindas fotografias.

Letras da Província. Publicação mensal das Casas de Cultura de Limeira e Jaú. Literatura — Ciência — Filosofia — Arte — Bibliografia.

Correio de S. Félix. Jornal independente, noticioso e literário.

Gazeta de Minas que encerra brilhante colaboração de carácter religioso e doutrinário.

Existencialismo

Por M. ROSA MONTEIRO

OUVI pronunciar esta palavra quando andava no colégio. Não sabia o que queria dizer, nem os meus companheiros. Mas, conhecíamos uma canção napolitana fortemente sentimental, que nos caiu no gosto, sobretudo dos mais dados à poesia e à alegre convivência. E, numa maravilhosa noite de verão, retidos pelo calor, até altas horas no terraço do colégio, resolvemos proclamar essa canção como um hino oficial do existencialismo e cantámo-la em coro com tais requiebras de voz e referências de paixão, que as *Três Marias* treme-ram, e o *Setestrela* também, e a *Ursa Menor* ficou maior, e a *Maior* menor, e só ficou tudo como dantes depois da escancarada gargalhada com que encerramos a sessão.

A letra da canção era assim:

É na passione
Chiu forte una catena,
Che me tormenta l'anema,
E non me fà campà!...

E eu não sabia o que era o existencialismo, e os meus companheiros também não.

Foram passando os anos, essa palavra enchia as bocas e o mundo e a vida, e eu sempre a perguntar: «mas afinal o que é o existencialismo? — Não sei, e eles também não.»

Eles, quem? — Os existencialistas. Mas, a palavra intriga-me, e parece dizer-me sempre qualquer coisa, muita coisa, que é consigo afinal. E a gente lê-os (os existencialistas) e não os entende. Usam uma linguagem nova, misteriosa, simbolista, impressionista, que mais parece às vezes linguagem de poetas que de filósofos.

E, na verdade, o existencialismo encontrámo-lo em todos os ramos das letras, na poesia, no romance, no teatro; e depois, a gente vai a ver, e até o descobre na música, na pintura — mas, então isso que é: filosofia ou arte? Eis aí um ponto difícil para os especialistas: ver com precisão onde é que a filosofia de hoje começa a ser arte, e onde esta, filosofia.

Será que, farto de orgulho racionalista, o pensamento resolveu descer humildemente à cabana do sentimento?

Será que a filosofia, no tempo da angústia e da tortura, a sentimos tanto como a pensamos?

Será que a anatomia intelectual caiu de marcha por estranha a vida?

Eu não percebo nada de filosofia, mas, se o coração não vale nada, não vale nada, não vale nada, — de que vivem vocês, ó próceres da abstracção?

«O MEU CANTINHO»

SECÇÃO FEMININA

Dirigida por MARIA VIOLETA

Achamos oportuno dedicar algumas palavras, de vez em quando, às nossas prezadíssimas leitoras e aceitar nesta pequenina secção a sua colaboração. Responderemos, também, às consultas que nos queiram fazer sobre assuntos que lhes possam interessar.

Como é pequeno o espaço que nos oferece o Jornal de Barcelos não poderemos escrever nem artigos muito longos mas, faremos o possível, por dar uma informação completa tanto quanto possível, às amáveis leitoras que nos quizerem dispensar a sua atenção.

«O Meu Cantinho» será inteiramente consagrado a assuntos de carácter feminino e destina-se a ajudar as Senhoras na sua nobilíssima missão de Filhas, Esposas e Mães. De bom grado aceitaremos reparos e sugestões.

Maria Violeta

A leitora julgava que o «Meu Cantinho» tinha desaparecido?

Pois se julgava, enganou-se.

Apesar de ser só «um cantinho» não deixará de marcar a sua presença de novo na certeza de que as suas receitas gostosas e os seus conselhos úteis serão bem acolhidos.

O inverno está a chegar e, neste tempo frio, sabe sempre bem «uma coisinha doce».

É num instante que tudo se prepara ao chegar a casa: tira-se o casaco, põe-se o avental e... vai-se até à cozinha.

A especialidade de hoje chama-se «bolo» Rome, e se experimentarem fazem como os petizes: «chupam os dedos!»

Aqui vai a receita: nozes a gosto, cerejas cristalizadas, fatias de ananaz, meia chávena de manteiga, meia colher das de chá de fermento, dois ovos, uma chávena de açúcar mascavado, meia chávena de açúcar vulgar e meia chávena de farinha. Põe-se a manteiga a derreter numa caçarola baixa e larga. Deita-se na forma o açúcar mascavado e a manteiga; enfeita-se com as cerejas, ananaz e nozes. Batem-se os dois ovos com o açúcar até ficar fofo, junta-se a farinha misturada com o fermento e deita-se a massa dentro da forma que vai a cozer.

Ao tirar da forma, deita-se o fundo para cima de modo que se fique a ver a parte enfeitada.

CONSELHOS. — Já sabia que para ter um lindo sorriso precisa de ter dentes são? Para isso não esmague nozes, pinhões ou coisas duras com os dentes; ao costurar não parta com eles as linhas: a tesoura não é prejudicial e dá mais resultado.

E a pesar de o nosso «Cantinho» recomendar com um doce não seja gulosa: — o açúcar estraga os dentes...

Nunca digas: não sou capaz de fazer isto, morreria se isso me acontecesse, etc.

Já pensaste na marca profunda que a rotina pode deixar na tua alma?

E tu, que és inteligente, moderna e sobretudo «nova» deves dar à tua vida um rumo nobre e belo, cada vez mais belo e mais nobre.

Querer é poder, e se te souberes renovar espiritualmente mudarás a paisagem da tua vida...

Não esteja triste:

A tristeza não resolverá os problemas da sua vida. Procure sorrir, ser optimista e verá como as coisas lhe saíão ao seu agrado. Um sorriso pode ser a chave da felicidade.

Cante:

As meninas dos teus olhos
São duas ané-Marias
Do rosário de amarguras
Que rezo todos os dias.

Adivinha?

Porque é que os cães comem os ossos?